

## **CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

### **ATA DA 1ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2023**

Ao nono (9º) dia do mês de fevereiro do ano de 2023, às dez horas, no Auditório do Instituto Vital Brazil, o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Niterói – COMCITEC reuniu-se para deliberar sobre as matérias de sua competência.

**CONSELHEIROS PRESENTES:** Álvaro Emídio Macedo Cysneiros, André Luís Azevedo Guedes, Andrea Brito Latgé, Daniel Marques Frederico, Fabiana de Azevedo Soares, Henry Júlio Kupty, Hugo Túlio Rodrigues, Marcia Corrêa Castro, Michele Tancman Cândido da Silva, Ricardo Henriques Leal, Valéria Augusta Braga e Victor Ramos Costa.

**EQUIPE ADMINISTRATIVA PRESENTE:** Bruna Souza Lopes Graça e Daniel da Silva Vianna Martins.

**OUTROS CONVIDADOS PRESENTES:** André Lourenço (representante do Instituto Vital Brazil), Gustavo Marinho (subsecretário da SMCTI), Leonardo Martins (representante do SEBRAE), Luiz Fernando Caldas (representante do IFRJ), Marco Epifani (representante da FEC), Marco Konopacki (representante da SEPLAG).

**AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** André Batista do Valle Sobrinho, Marcelo Carneiro de Araújo.

**AUSÊNCIAS:** Joana de Oliveira Ramalho, José Augusto Paixão Gomes, Paulo Renato Bastos Rodrigues Marques.

A presidente do Conselho e Secretária Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação Valéria Braga inicia a reunião agradecendo a todos os convidados e, principalmente, à anfitriã do Instituto Vital Brazil, a conselheira Fabiana Soares. Passa então a palavra à Fabiana, que agradece pela oportunidade e apresenta um pouco o trabalho que é realizado no instituto. Logo após, a assessora técnica Bruna Graça relê a ata da última Plenária, recapitulando alguns pontos. Aponta sobre o evento que a conselheira Andrea Latgé havia comentado que seria realizado em março, para apresentação do PDPA; e relembra alguns pontos que foram discutidos acerca dos trabalhos realizados pelo GT de Ecossistema de Inovação e pelo GT de Empoderamento e Inclusão Digital. Terminada a leitura do resumo última ata, esta é logo aprovada por todos os presentes.

A presidente Valéria Braga, então, apresenta o novo subsecretário da SMCTI, o Gustavo Marinho, que dentro do escopo da secretaria, terá por foco o trabalho com os equipamentos e

projetos que priorizem a difusão do conhecimento, ciência e tecnologia, como é o caso das Plataformas Urbanas Digitais e os futuros núcleos de inovação. A presidente segue apresentando os outros convidados: primeiramente, introduz o Sr. Luiz Fernando Caldas, Diretor Executivo do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Luiz Fernando expõe, brevemente, o IFRJ, suas pesquisas e projetos – como o de monitoramento de praias, que tem sinergia com a Prefeitura de Niterói -, explicando que o instituto surge da necessidade de dar capilaridade à educação científica no estado do Rio de Janeiro. O próximo a ser apresentado é o Leonardo Martins, analista regional do SEBRAE, que divulga, também brevemente, o projeto em andamento em parceria com a PMN e a Fundação CERTI; projeto esse que engloba vários dos conselheiros presentes, uma vez que tratará da estruturação de um ecossistema de inovação na cidade. Depois, é apresentado o Marco Aurélio Epifani, analista jurídico da FEC, que nesta reunião representa a Flora Terra, coordenadora de inovação da Fundação. Marco traz as inúmeras parcerias realizadas entre a FEC e a PMN, com foco nos programas do PDPA e no projeto Acelera, que possuem em comum a procura da sinergia entre universidade, poder público e empresas privadas. Por último, foi apresentado o Marco Konopacki, subsecretário de modernização da gestão, que demonstrou, brevemente, o trabalho da SEPLAG neste processo de transformação digital dos serviços públicos, muito alinhado também ao Plano de Cidade Inteligente, Humana e Sustentável de Niterói.

Passada esta etapa de apresentações, a Presidente e secretária Valéria Braga iniciou com alguns informes de projetos da SMCTI. Primeiramente, trouxe a atualização quanto às Plataformas Urbanas Digitais: a da Engenhoca já teve seu novo chamamento público realizado, e agora a Comissão de Seleção aguarda o envio do plano de trabalho consolidado por parte da OSC selecionada; nesta reabertura, os cursos ofertados estão mais inovadores e, sanando uma dúvida por parte do conselho, a OSC selecionada é responsável pela gestão administrativa e organizacional do equipamento. Quanto à PUD do Viradouro, estamos em uma etapa interna de elaboração do plano de trabalho, para ser inserido na realização do chamamento público. Quanto ao projeto mencionado pelo Marco Aurélio Epifani, o Acelera, a secretária Valéria Braga relembra que tal iniciativa tem o objetivo final de incubar 22 empresas e acelerar 8; atualmente, já conseguimos solucionar um grande obstáculo que estávamos enfrentando, quanto à seleção do local a ser realizado o projeto; tal local já está em processo de desapropriação. Outro ponto importante a ser destacado é que as startups participantes não precisam estar vinculadas à UFF; é um espaço aberto para qualquer startup da cidade.

A presidente também cita os dois grandes eventos realizados na última semana: o lançamento do Plano de Cidade Inteligente, Humana e Sustentável junto com a Estratégia de Governo Digital, e o CONLESTECH; ela agradece a todos os conselheiros que puderam participar de ambos os eventos, que se traduziram em um grande sucesso. Um ilustre exemplo foi a palestra e oficina do RECICLOTRON, ofertado pela UFF, que demonstrava o uso da gamificação no descarte de resíduos eletrônicos. Um outro informe é relativo à participação da SMCTI, junto à SEPLAG, no projeto da ONU-Habitat, que está discutindo sobre direitos digitais e a transformação digital das cidades como um todo. Também está sendo estruturado o evento Girls Tech Day, de aproximação de meninas ao ensino tecnológico e científico, em parceria com a AWS. Uma outra entrega importante da SMCTI, que já está em etapa de finalização, é o Manual de Compras Públicas Sustentáveis. O subsecretário e conselheiro Victor Costa explica que o manual é um instrumento cujo objetivo é incentivar uma maior aquisição de produtos sustentáveis por parte da Administração Pública, de modo também a se adequar à nova Lei de Licitações. A secretária Valéria Braga traz também a novidade quanto ao espaço Cantareira; o ambiente sediará um Polo de Economia Criativa, se tornando um centro de inovação focado nesta temática. Também se divulgam os eventos setoriais a serem realizados no projeto de ecossistema de inovação em parceria com a Fundação Certi e o SEBRAE: em discussão interna, resultante dos primeiros workshops, se entendeu que era necessário o impulsionamento de debates por setor, para depois emendarmos com uma reunião quanto à governança do projeto, algo detectado como um grande gargalo por todos os atores da rede. A conselheira Andrea Latgé divulga, então, o evento referente à apresentação dos projetos do PDPA: deve ocorrer na segunda semana de abril, no Reserva Cultural. Por sua vez o conselheiro Ricardo Leal traz que a obra da Agência de Inovação foi concluída; no dia 15 de janeiro, às 15h será realizado um evento de apresentação de startups. A ideia é realizar eventos mensais no espaço, com editais abertos para a população de fora da UFF também.

A reunião passa então para a etapa de discussões. O conselheiro e vice-presidente Álvaro Cysneiros inicia listando as 2 etapas que estão ocorrendo de forma paralela acerca do tema do ambiente de inovação: há o projeto de ecossistema de inovação encabeçado pela Fundação CERTI e SEBRAE e o estudo realizado pelo Grupo de Trabalho do Ecossistema de Inovação do Conselho; esse estudo tem por base a proposta submetida para o edital da FINEP. Entretanto, dentro do âmbito do Conselho, foi concordado que deve ser retirado o caráter exclusivo de atuação da UFF. Outro ponto importante é o de alinhamento temporal de ambos

os estudos; deve-se conversar com a Fundação CERTI a fim de se manter a adequação de cronogramas. O conselheiro André Guedes defende a ampliação desse ecossistema, onde se crie uma política pública que fique de legado para a cidade, chamando outros atores (do Legislativo, Judiciário, Tribunais e sociedade civil, por exemplo). Ele atesta que algumas diretrizes que serviam para o edital da FINEP talvez tenham que ser revistas: por exemplo, o uso obrigatório do software livre; atesta que tal obrigação criaria um impedimento para que empresas maiores, que utilizam de softwares fechados, participem do ambiente de inovação. O vice-presidente Álvaro Cysneiros traz ainda uma reflexão quanto ao novo tema sugerido, de energias renováveis: que neste caso, é importante trazer grandes empresas de óleo e gás, uma vez que elas possuem grande responsabilidade e atuação nesse movimento de transição energética.

Inicia-se então a discussão quanto aos núcleos de inovação, tema estudado pelo outro Grupo de Trabalho do Conselho, o de Empoderamento e Inclusão Digital. A presidente Valéria Braga apresenta a nova metodologia pensada para esses espaços, que sediavam os antigos Telecentros: a SMCTI entende que demoraria muito para se contratar um estudo de viabilidade anterior à execução do projeto; dessa forma, estruturaríamos um Termo de Referência para a contratação de uma OSC para administrar os 4 espaços inicialmente pensados, pelo menos nesse primeiro momento. É relevante destacar que dentro deste plano de trabalho, serão colocadas algumas premissas importantes para construção da metodologia desta gestão. Neste ponto, a conselheira Márcia Castro questionar por que não selecionar 4 diferentes OSC's, de modo a testar diferentes metodologias. A conselheira Michelle Tancman aponta, como exemplo de espaço, o Laboratório de Tecnologia Assistiva, dentro da Pestalozzi. Aqui, como parênteses, a Presidente Valéria Braga afirma que a SMCTI possui uma ideação de projeto específico para tal ambiente. O representante do Vital Brazil, André Lourenço, traz a explicação de um documento redigido pelo GT, que teve como base um estudo realizado na cidade de São Francisco, Califórnia, que, assim como nosso projeto, procurou caracterizar as particularidades da cidade, e estruturar cada centro a partir de focos de vocação da região em seu entorno. Valéria, então, explica que esse termo de referência seguiria um chamamento público, processo cotidiano da Administração Pública; ambos trariam premissas para que a OSC selecionada tenha que fazer um estudo onde analise os dados das características dos grupos dos territórios de cada núcleo. A conselheira Michele aponta, então, a alternativa de se garantir a criação de uma sala multidisciplinar, em todos os núcleos, que atenda a todos os públicos. A conselheira Márcia defendeu que cada território

possui sua vocação, por isso talvez fizesse mais sentido o teste de 4 diferentes metodologias, onde cada OSC ou cada plano de trabalho demonstrasse conhecer o território em que se encontra. Algo que ela também defende é uma modelagem uniformizada dos dados, como um único sistema em uso. O subsecretário Gustavo defende que, nesse primeiro momento, talvez seja mais eficiente a entrega dos espaços a partir de um Termo de Referência robusto, com a contratação de apenas um gestor para a realização do teste.

Ainda nesse tema, mas a partir de um viés mais abrangente, a conselheira Márcia observa que um obstáculo relevante, principalmente em áreas de maior vulnerabilidade, é a insuficiência de acesso à internet; por isso, seria importante a irradiação de pontos públicos de WIFI ou Redes Comunitárias de Internet para possibilitar uma maior inclusão digital. Ela, inclusive, aponta a existência do projeto Jovens Comunicadores, liderado pela BEM TV, que divulga dados de acesso à internet dentro das periferias; tais informações são viabilizadas pelos próprios jovens moradores da região. Por sua vez, o conselheiro e vereador Daniel Marques sugere que para a escolha dos locais, seja realizada uma pesquisa dentro dos próprios municipais, de forma a evitar mais desapropriações e que se aproveite o que já é da prefeitura. Ele também faz um informe: dentro da Comissão de Desenvolvimento Econômico, que preside, possui um projeto de seminário sobre energias renováveis e tecnologias contra inundações, tema bastante relevante em nossa cidade. A assessora técnica Bruna Graça aproveita para comunicar que a SMCTI, em parceria com a CGM (Controladoria Geral do Município), está trabalhando para renovar a Lei de Inovação e o Marco Geral de Startups da cidade.

Como uma das pautas para a reunião, foi questionado quanto ao uso do grupo do Whatsapp, para que os conselheiros pudessem sugerir novas funcionalidades para ele; constatou que seu funcionamento atual está adequado para o trabalho que é realizado pelo Conselho. Quanto à pauta do Plano Municipal de Ciência e Tecnologia, expõe-se que sua vigência terminará neste ano de 2023; dessa forma, é imprescindível que o Conselho se reúna para iniciar as discussões de reelaboração. Assim, constatou-se que o Grupo de Trabalho de Legislação pode começar a se debruçar em cima deste; alguns novos conselheiros foram adicionados ao grupo, de forma a fomentar o debate.

Encaminhamentos:

- 1) Em uma próxima reunião, após alinhamento com a Fundação CERTI, ocorrerá a apresentação do GT de Ecossistema de Inovação.

- 2) Deve ser publicado no grupo do conselho todos os grupos de trabalho temáticos formados no projeto de Ecossistema de Inovação da Fundação CERTI.
- 3) O subsecretário Gustavo Marinho fará parte do Grupo de Trabalho de Empoderamento e Inclusão Digital.
- 4) Enviar o Plano Municipal de Ciência e Tecnologia para análise dos conselheiros do Grupo de Trabalho de Legislação.
- 5) Iniciar a estruturação do inventário e mapeamento de startups – realizar uma ação de propaganda para chamamento das empresas. Alinhar com redes como Arariboia Valley e o grupo de trabalho da Saúde.
- 6) A próxima reunião plenária será realizada no dia 02 de março, no Caminho Niemeyer.

Por fim, a Assessora Técnica encerrou a primeira Sessão Plenária do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Niterói do ano de 2023, agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, eu, Bruna Souza Lopes Graça, mat. 1245759-0, lavrei a presente ata, que será assinada, por mim, pela Senhora Presidente e pelos Conselheiros, depois de aprovada.

Niterói, 09 de fevereiro de 2023.

